

PLANO MUNICIPAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA



Santa Terezinha do Tocantins

2023

INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO

1 Informações Gerais

2- Aspectos Físicos

3-Aspectos Demográficos

4-Indicadores Sociais

5-Aspectos Econômicos

6-Educação

7-Saúde

8-DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

8.1-Órgãos de Defesa de Direitos

9-OBJETIVOS

9.1- Objetivos Gerais

9.2- Objetivos Específicos

10- METAS E ESTRATÉGIAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AVALIAÇÕES

**COMISSÃO INTERSETORIAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PELA
PRIMEIRA INFÂNCIA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Aldeleia Freitas Pereira

Thais Lopes de Sousa

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:

Raimundo Borges da Silva

Valdecy Pereira de Sousa

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE:

Renata Gonsalves de Araujo

Eliesse Martins Lima

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ESPORTES:

Ranniery Resplandes Belarmino

Rangel Angelino Da Silva

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE:

Elenice Sousa e Silva

Luiza Glauciane Nazário Costa

CONSELHO TUTELAR

Alexandra Nogueira dos Santos

Rayanne Nunes dos Santos

COMISSAO INTERSETORIAL DO SELO UNICEF

Eva Taveres de Freitas (Articuladora)

Maria Brenda Pereira de Almeida Araújo (Mobilizador do NUCA)

Larryssa Marques Rodrigues (Mobilizadora da Assistência Social)

Valdecy Pereira de Sousa (Mobilizador Educação)

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de estabelecer relações intersetoriais específicas e garantir direitos fundamentais as crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, o município de Santa Terezinha do Tocantins busca através do Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI, traçar metas e estratégias, que se transformem em ações e garantam a promoção de uma infância plena, promissora e saudável para todas as crianças do município.

Este importante documento pretende ser o instrumento norteador para atuação do poder público, da sociedade civil e das famílias, corresponsáveis na garantia das condições para o pleno desenvolvimento das crianças. Trata-se de uma ferramenta de acompanhamento e controle que dispõe sobre as metas e estratégias necessárias para o pleno desenvolvimento das crianças.

No Brasil, a prioridade da criança é estabelecida pela Constituição Federal, de 1988. O art. 227 determina um tratamento privilegiado para a faixa etária de 0 a 18 anos (excepcionalmente, até 21). O Marco Legal da Primeira Infância, aprovado pela Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016, deu um passo além e estabeleceu princípios e diretrizes para a formulação e implementação das políticas públicas para as crianças de 0 a 6 anos. Em seu artigo 4º e seus incisos, estabelece que estas devem ser voltadas para o atendimento à criança de forma a:

- ◆ I - atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã;
- ◆ II - incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;
- ◆ III - respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais;
- ◆ IV - reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança;
- ◆ V - articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância;

- ◆ VI - adotar abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços;
- ◆ VII - articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integrado;
- ◆ VIII - descentralizar as ações entre os entes da Federação;
- ◆ IX - promover a formação da cultura de proteção e promoção da criança, com apoio dos meios de comunicação social.

O Plano Nacional pela Primeira Infância - PNPI considera que ao investir na criança devemos observar o valor de sua vida presente, enfatizando suas relações, suas descobertas e suas realizações, ao tempo em que, é indispensável atender à perspectiva do seu desenvolvimento com foco no seu futuro.

As propostas apresentadas neste Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI estão alicerçadas na concepção da criança sujeito de direitos, antes mesmo do seu nascimento, e são resultado coletivo da representatividade de vários segmentos que contribuíram para a sua elaboração.

Dessa forma, as metas e estratégias aqui traçadas foram construídas por meio de um processo participativo, envolvendo reuniões de planejamento dos técnicos e gestores da Prefeitura com representantes da sociedade civil, do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Tutelar, e Comissão intersetorial do SELO UNICEF.

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha do Tocantins apresenta o Plano Municipal para Primeira Infância, oriundo de discussões propostas por agentes operantes do Sistema de Garantia de Direitos, resultando em uma construção coletiva.

Os artigos 227 da Constituição Federal e 4º do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, estabeleceram a corresponsabilidade da família, comunidade, sociedade em geral e poder público, em assegurar por meio de promoção e defesa, os direitos das crianças e adolescentes.

Para cada um desses atores sociais, existem atribuições distintas, porém o trabalho de sensibilização e responsabilização deve ser contínuo e recíproco, ou seja, família, comunidade, sociedade em geral e Estado que não podem abdicar de interagir com os outros e de responsabilizar-se.

Nesta perspectiva, O Plano Municipal para Primeira Infância é um documento que objetiva a promoção, a proteção e a defesa dos direitos de crianças . Nele são compostas ações integradas e articuladas, numa perspectiva de proteção integral, por meio das políticas públicas de Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura dentre outras.

A elaboração do plano deu-se através de reuniões da Comissão Municipal e conduzida pela articuladora local, com participação ativa dos membros da Comissão Intersetorial em todo o processo. A base do Plano Municipal para Infância foi apresentada pela Comissão em reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e aprovada por unanimidade.

O presente Plano está organizado em sete resultados sistêmicos:

- 1- Resultado sistêmico 1: Desenvolvimento Infantil na Primeira Infância;
- 2- Resultado sistêmico 2: Educação de Qualidade para Todos;
- 3- Resultado sistêmico 3: Hábitos de Higiene e Acesso a Água e Saneamento Assegurados para Crianças e Adolescentes nas Escolas;
- 4- Resultado sistêmico 4: Oportunidade e Educação, Trabalho e Formação Profissional para Adolescentes e Jovens;
- 5- Resultado sistêmico 5: Desenvolvimento Integral, Saúde Mental e Bem-Estar de Crianças e Adolescentes na Segunda Década da Vida;
- 6- Resultado sistêmico 6: Prevenção e Respostas às Violências Contra Crianças e Adolescentes
- ;7- Resultado sistêmico 7: Proteção Social e Atenção Integral para Famílias vulneráveis via Serviços Intersetoriais.

HISTÓRICO DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS

Em 1940 chegam a região, provenientes do Estado do Maranhão, as famílias de Antônio Belarmino de Oliveira casado com Isabel Santana de Freitas, Belo Belarmino de Oliveira casado com Sinhá, Manoel Belarmino de Oliveira, Francisco Fonseca conhecido como Chico Pequeno casado com Cícera Belarmino, Sulino Alves casado com Mariquinha, Antônio Cabrinha, Manoel Bastiana, José Chagas Guimarães, Tenente e João Félix Rodrigues conhecido como João Barata casado com Lourdes.

Estas famílias vieram do Maranhão, dos municípios de Jussara e Pastos Bons, em busca de terras para trabalhar, demoraram 30 dias para chegar a região, pois devido as dificuldades da época todo o percurso foi feito em lombo de animais. O primeiro acampamento foi a sombra de um pé de marinho, árvore de grande porte que até hoje é o símbolo do município.

Chegando ao local ocuparam as terras que na época eram devolutas, instalaram-se às margens esquerda do Rio Traíras, fundaram uma vila que, em função da grande quantidade de coco babaçu, batizaram de Coco Escuro. Fundaram uma escola e contrataram para professora Luiza Antero, a primeira professora do povoado, com todas as despesas pagas pelos pais dos alunos. A professora foi substituída pelo professor Pedro Paé. Em 1941 iniciaram a criação de gado e expandiram a agricultura. A partir de 1942 começaram a cultivar cana-de-açúcar, matéria-prima usada na fabricação de açúcar, rapadura e cachaça. Neste ano começaram a exportar arroz, algodão e os derivados da cana-de-açúcar.

Neste mesmo ano de 1942, a maioria dos moradores, muda para a margem direita do córrego. O povoado cresce, chega o senhor Manoel da Rocha Nogueira, conhecido como Manoel Aníbal e se torna o primeiro comerciante da povoação. Em 1968, foi criada uma feira livre no Povoado, onde eram vendidos, principalmente, produtos agrícolas da região.

A feira torna o Povoado conhecido e famoso, atraindo muita gente para instalação no local. Comerciantes de outros municípios vendem também ali seus produtos. No entanto, em 1985, a feira foi extinta. Em 1991 o Povoado Santa Terezinha é elevado à categoria de distrito.

Fonte: IBGE

1 INFORMAÇÕES GERAIS

Fundação: 1940

Instalação do Município: 01 de janeiro de 1997

Distancia Rodoviária da Capital: 502 km

Gentílico: Terezinense do Tocantins

Padroeiro: Santa Terezinha do Menino Jesus (01 de outubro)
Município-mãe: Nazaré

Limites Intermunicipais

Norte Nazaré

Sul Palmeiras do Tocantins

Leste Tocantinópolis e Aguiarnópolis

Oeste Angico

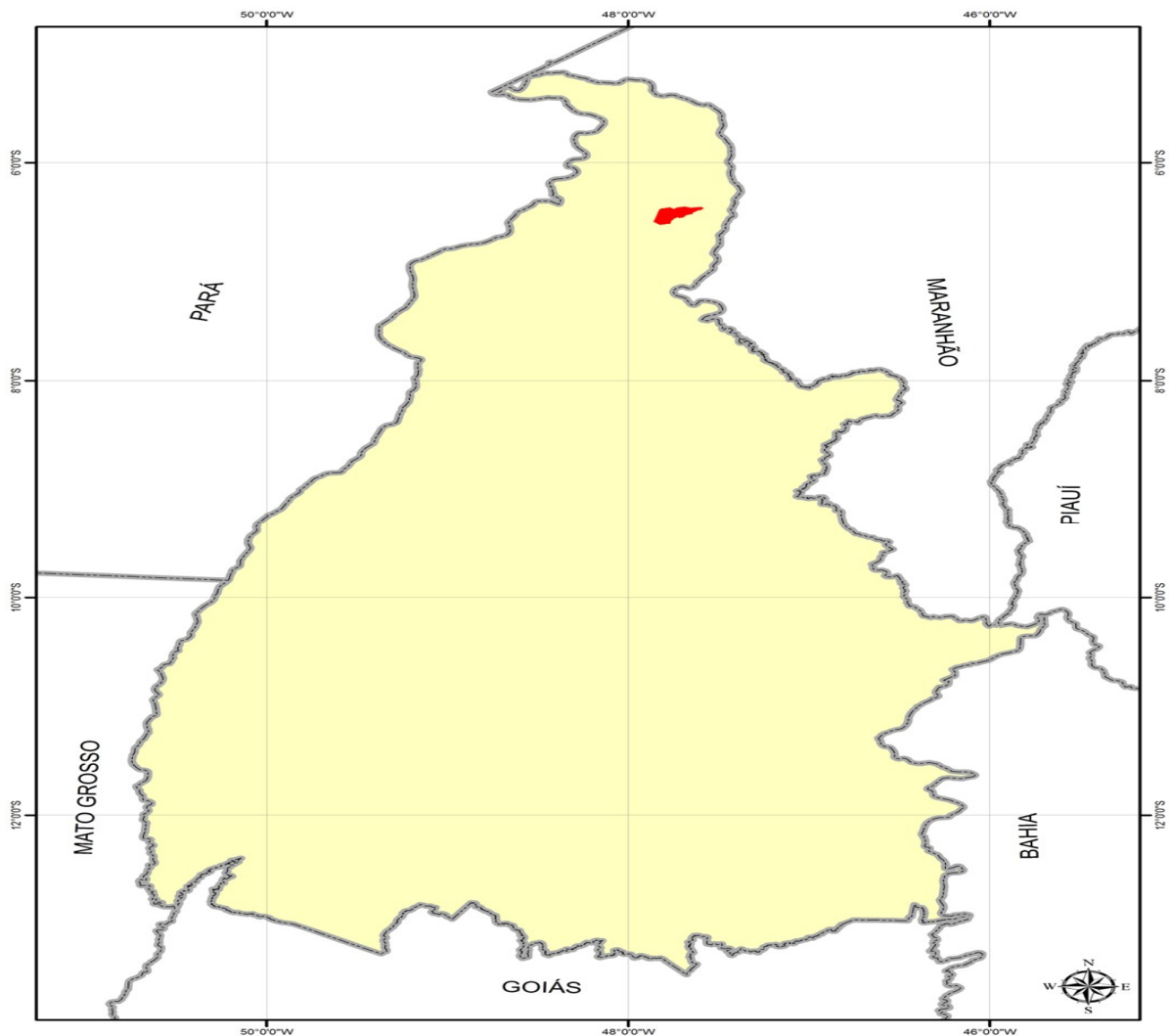
2- ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
269,677	200	Cerrado	-06°26'04"	47°40'21"

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS

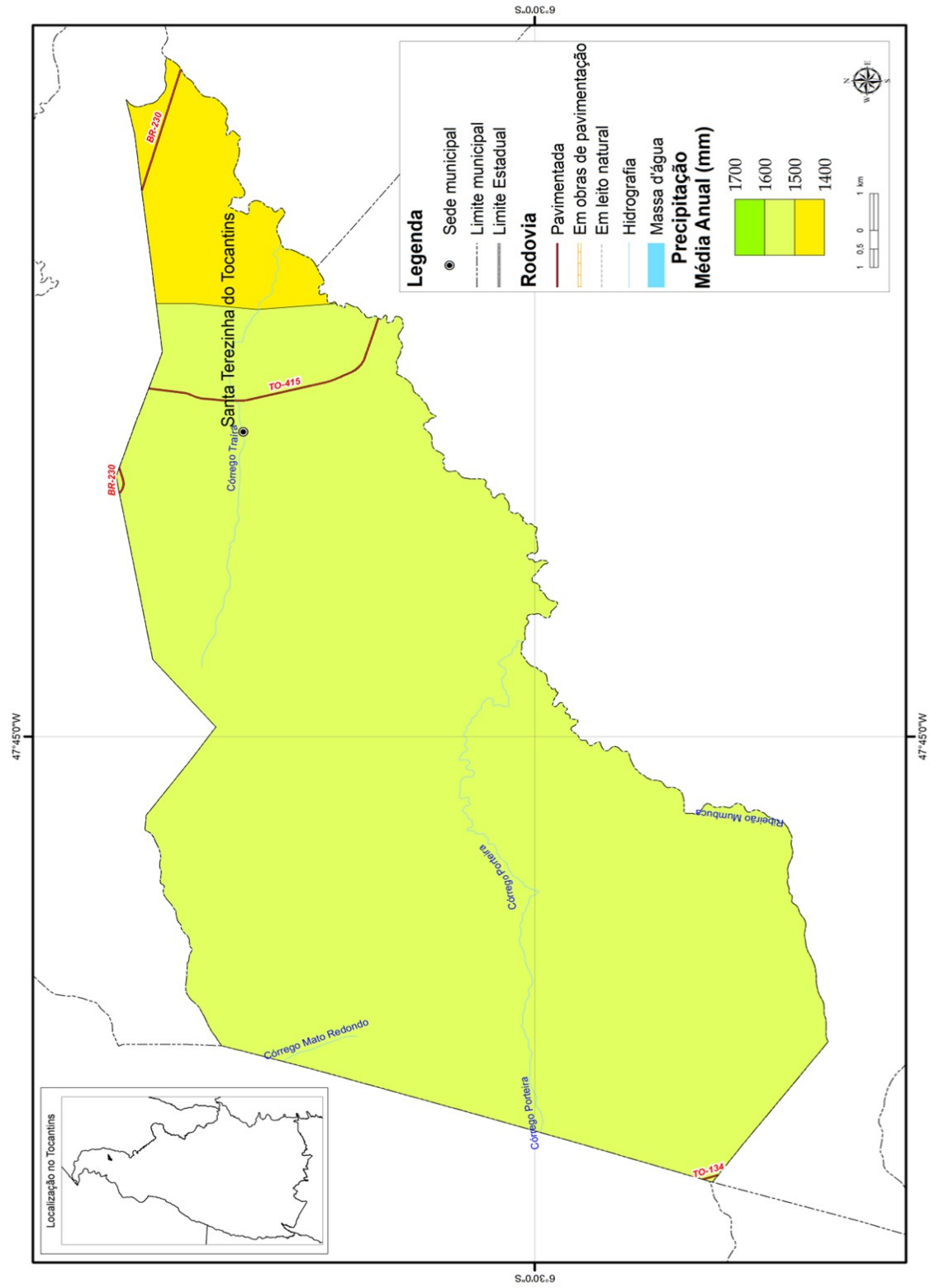


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

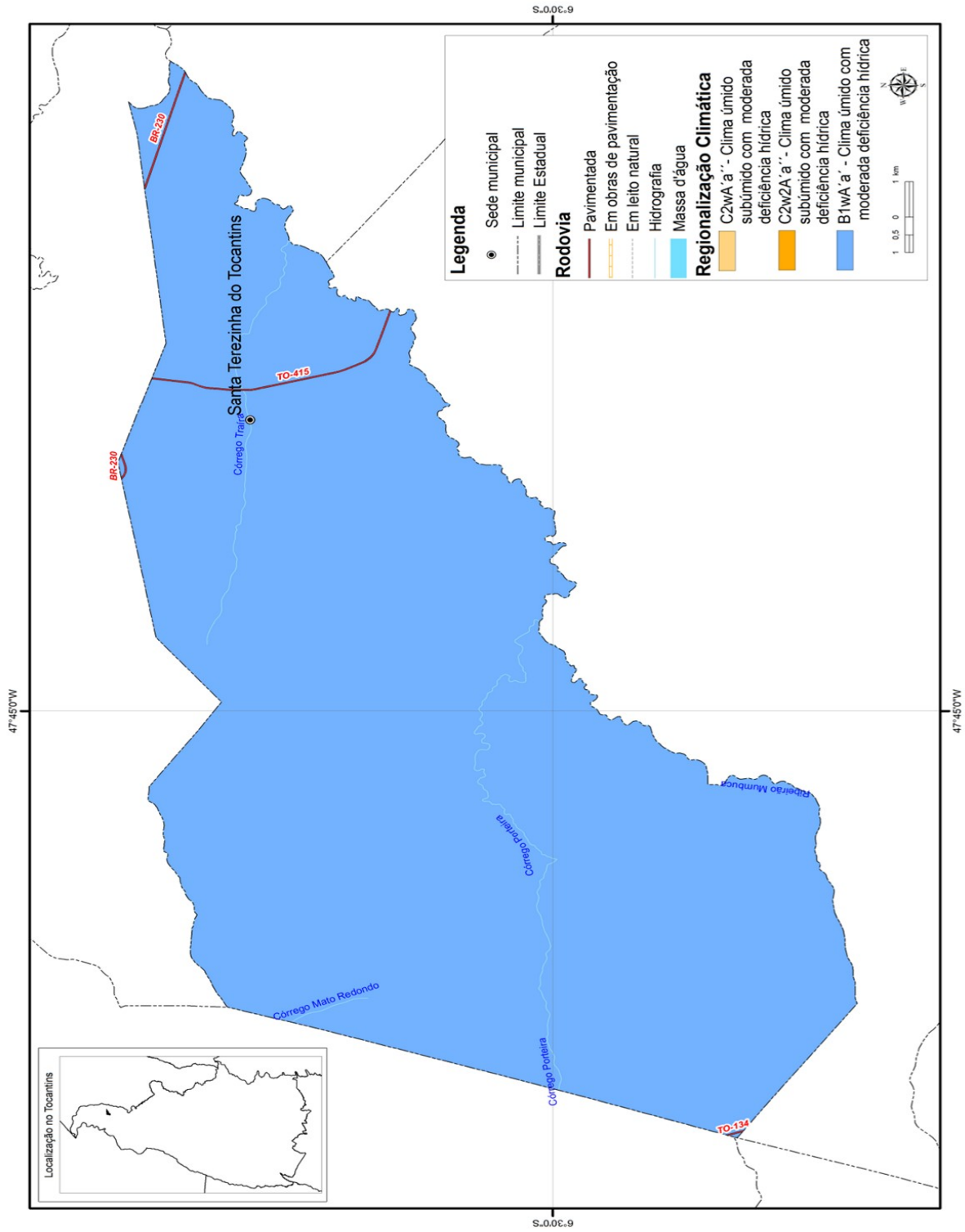
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

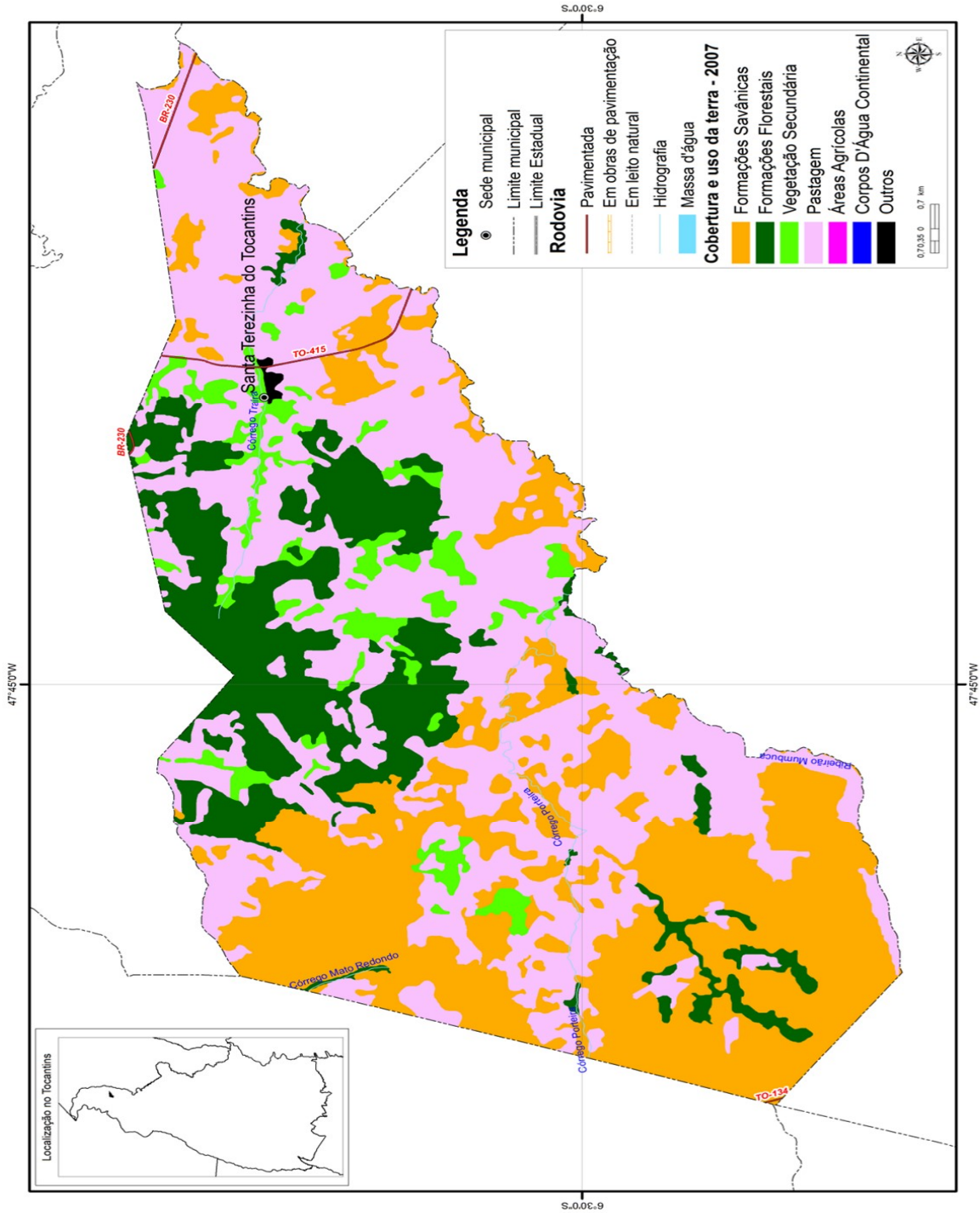
PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



COBERTURA E USO DA TERRA – 2007



FOTOS AÉREA DA CIDADE:



3- ASPECTO DEMOGRAFICO

3.1 População Residente, Taxa Anual de Crescimento, Densidade Demográfica e Taxa de Urbanização

Informações	2000	2010
População	2.455	2.474
Taxa de Urbanização (%)	56,50	64,43
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	9,10	9,17
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	0,08	
Estimativa População - 2012 ¹	2.477	

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência em 1º de julho de 2012

3.2 População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 2000 e 2010

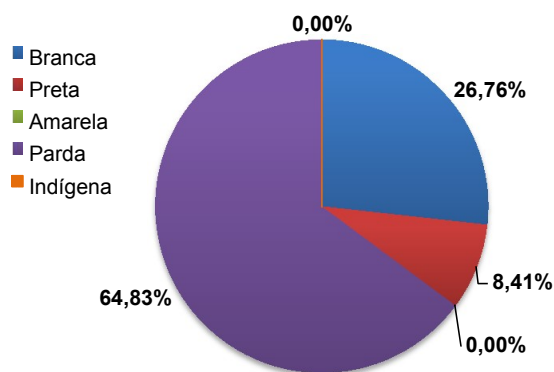
População por Situação de Domicílio e Sexo	2000	(%)	2010	(%)
População Total	2.455	-	2.474	-
População Urbana	1.387	56,50	1.594	64,43
Homens	697	50,25	804	50,44
Mulheres	690	49,75	790	49,56
População Rural	1.068	43,50	880	35,57
Homens	583	54,59	464	52,73
Mulheres	485	45,41	416	47,27

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.3 População Residente por Cor ou Raça – 2010

População Residente	Cor ou Raça
Total	2.474
Branca	662
Preta	208
Amarela	-
Parda	1.604
Indígena	-
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



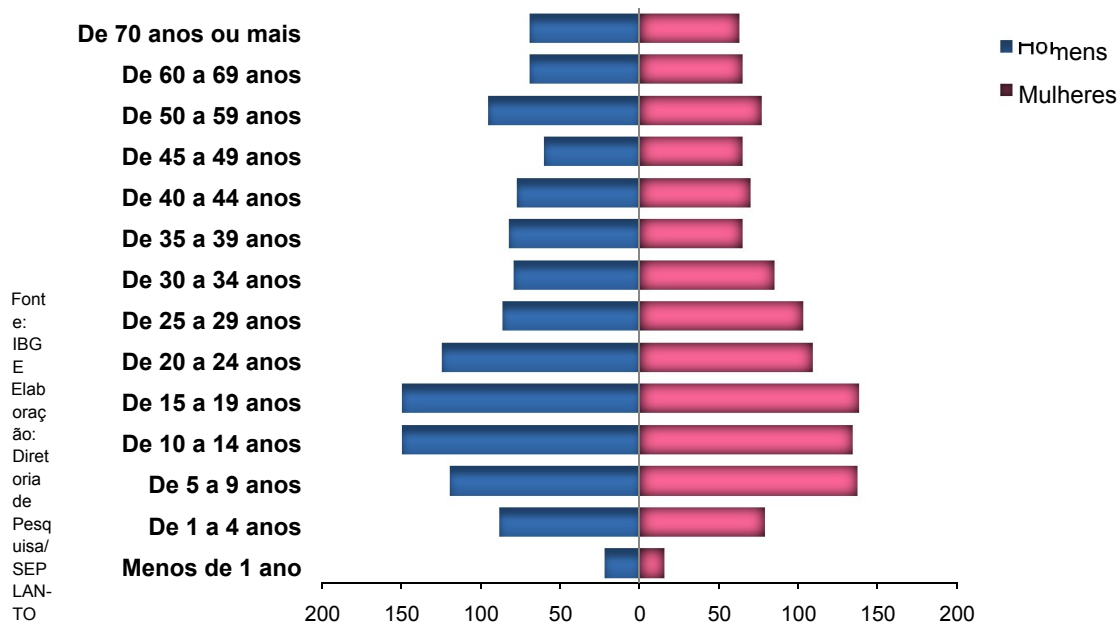
POPULAÇÃO RESIDENTE POR COR OU RAÇA 2010

3.4 População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2010

Grupos de Idade	Homens	(%)	Mulheres	(%)	Total	(%)
TOTAL	1.268	100,00	1.206	100,00	2.474	100,00
Menos de 1 ano	22	1,74	16	1,33	38	1,54
De 1 a 4 anos	88	6,94	79	6,55	167	6,75
De 5 a 9 anos	119	9,38	137	11,36	256	10,35
De 10 a 14 anos	149	11,75	134	11,11	283	11,44
De 15 a 19 anos	149	11,75	138	11,44	287	11,60
De 20 a 24 anos	124	9,78	109	9,04	233	9,42
De 25 a 29 anos	86	6,78	103	8,54	189	7,64
De 30 a 34 anos	79	6,23	85	7,05	164	6,63
De 35 a 39 anos	82	6,47	65	5,39	147	5,94
De 40 a 44 anos	77	6,07	70	5,80	147	5,94
De 45 a 49 anos	60	4,73	65	5,39	125	5,05
De 50 a 59 anos	95	7,49	77	6,38	172	6,95
De 60 a 69 anos	69	5,44	65	5,39	134	5,42
De 70 anos ou mais	69	5,44	63	5,22	132	5,34

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

PIRÂMIDE POPULACIONAL – 2010



3.5 Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	80,65

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA). $\frac{\text{população dependente}}{\text{população potencialmente ativa}}$ $\times 100$.
 Método de Cálculo: Quociente entre os grupos populacionais nas faixas etárias de 0-15 anos e mais de 65 anos, e o 65 anos (x100).

3.6 Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	108,94
2010	105,14

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	56,00	62,68	70,50
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	82,67	52,33	25,10
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	106,84	66,91	27,00
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	5,50	3,18	2,55

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.8 Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 e 2012

Ano ¹	Eleitores
2011	2.032
2012	2.150

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa (1)

Posição em dezembro de cada ano.

4- INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índice	1991	2000	2010
IDH-M	0,224	0,398	0,637
IDH-M Longevidade	0,517	0,628	0,758
IDH-M Educação	0,069	0,241	0,584
IDH-M Renda	0,316	0,418	0,583

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Ranking

Santa Terezinha do Tocantins ocupa a 3.357ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.356 (60,31%) municípios estão em situação melhor e 2.209 (39,69%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Santa Terezinha do Tocantins ocupa a 74ª posição, sendo que 73 (52,52%) municípios estão em situação melhor e 66 (47,48%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio

Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 2000 e 2010

Situação das Famílias	2000	2010 ¹
Total de Famílias	602	683
Em condição de pobreza extrema (%) ²	45,85	30,45
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	69,27	60,47
Em condição de pobreza (%) ²	95,35	87,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2011 e 2012

Ano	Nº de famílias
2011	350
2012	358

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 2010

Classe de Rendimentos	Nº de domicílios
Total	617
Até 1/4	179
Mais de 1/4 a 1/2	179
Mais de 1/2 a 1	171
Mais de 1 a 2	56
Mais de 2 a 3	6
Mais de 3 a 5	9
Mais de 5	4
Sem rendimento ¹	12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,50	0,46	2,18
40% mais pobres	11,93	7,19	9,77
60% mais pobres	25,33	20,72	22,75
80% mais pobres	47,56	45,21	43,11
20% mais ricos	52,44	54,79	56,89

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5- ASPECTOS ECONÔMICOS

Santa Terezinha do Tocantins aumentou seu Produto Interno Bruto em 14% entre os anos de 2009 e 2010, ficando em 132ª na classificação estadual do PIB.

Os serviços corresponderam a 63,2% do valor adicionado, na qual a atividade com maior evidência foi a administração pública, que teve um percentual de atuação de 78,8% neste setor. No município em 2010, a agropecuária representou 23,8% do valor adicionado total, sendo a criação de bovinos a atividade mais expressiva neste setor, que obteve um crescimento de 23% entre 2009 e 2010. A indústria constituiu um percentual de 13%, na qual a indústria da construção civil se ressaltou.

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2009 e 2010

Variável	2009	2010
PIB (1000 R\$)	14.404	16.449
PIB - <i>per capita</i> anual (R\$) 6.148 Colocação do PIB no Estado	131	6.657 132

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

líquidos de subsídios.

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2009 e 2010

Setor	2009	(%)	2010	
Total	14.095	100,00	16.044	1
Agropecuária (1000 R\$)	3.677	26,09	3.824	
Indústria (1000 R\$)	1.590	11,28	2.081	
Serviços (1000 R\$)	8.828	62,63	10.139	

6- EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	5	-	-	-	-	-	-	5	3	-	-	-	
Fundamental	34	-	-	-	13	13	-	21	10	2	-	-	
Médio	10	-	-	-	10	10	-	-	-	11	-	-	
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
EJA ¹	8	-	-	-	8	8	-	-	-	-	-	-	
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	70	-	-	-	-	-	-	70	51	-	-	-	
Fundamental	501	-	-	-	252	252	-	249	113	19	-	-	
Médio	137	-	-	-	137	137	-	-	-	136	-	-	
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
EJA ¹	54	-	-	-	54	54	-	-	-	-	-	-	
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	3	-	-	-	-	-	-	3	1	2	-	-	
Fundamental	5	-	-	-	1	1	-	4	1	3	-	-	
Médio	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
EJA ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6. 4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 e 2011

Anos	2009			2011		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INCAIS (1º ao 5º ano)	3,6	-	3,8	-	3,6	-
FINAIS (6º a 9º ano)	3,3	-	3,4	3,3	-	3,6

Fonte: SEDUC/MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

	Taxa de alfabetização (%)
Total	81,2
Homens	80,6
Mulheres	81,9

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	4,6	-	1,1	0,7	-	-	-	-
Médio	11,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular Urbana		Federal	
	Urbana	Rural	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
Fundamental	79,4	-	82,4	81,3	-	-	-	
Médio	76,6	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular Urbana		Federal	
	Urbana	Rural	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
Fundamental	16,0	-	16,5	18,0	-	-	-	
Médio	12,4	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2010 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular	Urbana	Federal	
	Urbana	Rural	Rural	Urbana			Rural	Urbana
Fundamental	28,2	-	8,3	25,0	-	-	-	
Médio	39,4	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesq

7- SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
Centro de Saúde/Unidade Básica	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	1	1
Hospital Geral		
Policlínica		
Posto de Saúde		
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia		
Unidade de Vigilância em Saúde		
Total		

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, Ref. Dez/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	1	1
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	8	8
Assistente Social	1	1
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	1	1
Farmacêutico	4	4
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	-	-
Enfermeiro	16	16
Téc. de Enfermagem		
Téc. Radiologia e Imagenologia		
Téc. Laboratório em Patologia Clínica		
Total		

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte:

8- DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

De acordo com o SIGE Sistema Integrado de Gestão Escolar da rede municipal, estão matriculados 399. Sendo que de 0 a 06 anos são 121 matriculados na Creche Municipal e 06 a 16 278 matriculados no Ensino Fundamental.

Na rede Estadual de ensino de acordo com SGE Sistema de Gerenciamento Escolar estão matriculados 62 alunos no Ensino Fundamental e 92 no ensino médio. Foram realizadas 553 matrículas no em todo o município.

No município de Santa Terezinha do Tocantins, a população jovem conta com os alguns serviços das diversas políticas públicas existentes no município: na área de Assistência Social: o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – programa que atende jovens em situação de vulnerabilidade social atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, cofinanciado pelo MDS, localizado na Avenida Manoel da Rocha s/n, Centro; Na área da Saúde: 02 UBS 01 Urbana e 01 Rural; Na área da Educação: 01 Creche Municipal 02 Escolas municipais, 01 Escola Estadual; Esporte: 01 quadras de esportes na zona Rural, 01 Ginásio Poliesportivo na zona Urbana; 02 Campos de futebol a 01 na zona rural e 01 na urbana, 01 Campo society na zona urbana: 07 praças públicas, 2 na zona rural .

FOTO DA CRECHE MUNICIPAL





8.1 Órgãos de Defesa de Direitos

No município de **Santa Terezinha do Tocantins** – TO, no que refere às instâncias que compõem o Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes, contamos com:

- Conselho Tutelar;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Saúde.

Vale ressaltar que no município de **Terezinha do Tocantins** não há CREAS, portanto as medidas socioeducativas e o acompanhamento do cumprimento de tais medidas serão desenvolvida e acompanhadas pela **Proteção Social Básica, no CRAS**, com base na Lei nº 0293 de 19 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social do município de Santa Terezinha do Tocantins – TO (especificamente na Seção II, artigo 8º e 11º - § 2º).

9- OBJETIVOS

9.1 Objetivos Gerais

Fortalecer a oferta efetiva de políticas para crianças de 0 a 06 anos em parceria com o Poder Público Municipal, organizações não governamentais e sociedade civil que desenvolvem ações em prol das crianças do município.

9.2 Objetivos Específicos

➤ Apoiar e fortalecer as “competências familiares e municipais” para melhorar s cuidados com as crianças de 0 a 06, em casa e na comunidade;

➤ Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos para as famílias e suas crianças;

➤ Fortalecer a iniciativa de defesa dos direitos da criança, à sobrevivência, crescimento, desenvolvimento, proteção e participação;

➤ Acompanhar os trabalhos dos setores de Saúde, Educação e Proteção Social Básica através de visitas nos espaços sociais e envio de relatórios bimestrais como meio de assegurar convergência intersetorial para atender demandas e garantias de efetivação das propostas deste plano às crianças de 0 a 6 anos e Potencializar enquanto instrumentos de efetivação de direitos os Conselhos Setoriais e Tutelares;

10 METAS E ESTRATÉGIAS

Resultado Sistêmico 1: Desenvolvimento Infantil na Primeira Infância.			
INDICADOR: Percentual de crianças e 1 ano de idade vacinadas com tríplice viral (D2) ou tetra vira. (PNI/MS)			
META: Diante do apresentando tem-se a finalidade de alcançar a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde para aplicação das doses das vacinas, bem como a redução da morbimortalidade associadas a doença, assegurando a população da primeira infância sua vacinação e busca ativa dos faltosos.			
AÇÃO ESTRATÉGICA	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS
Plano Municipal 1ª INFÂNCIA	Promover todas as ações que foram implantadas no plano da 1ª Infância.	10 anos	Secretaria de Assistência Social. Secretaria de Educação. Secretaria de saúde. Conselho Tutelar.

AÇÃO ESTRATÉGICA	SEMANA DO BEBÊ	PRAZO	RESPONSÁVEIS
<p>Semana do Bebê</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Assegurar a atenção adequada da criança até 06 anos. ❖ Promover um evento cultural é lúdico que reúne crianças, bebês e suas famílias; ❖ Realizar as campanhas de multivacinação ❖ Realizar atividades educativas sobre alimentação, nutrição e prevenção de doenças e primeiro socorros. ❖ Sessão de fotos para grávidas e bebês. ❖ Realizar consultas de puericultura para crianças < de 2 anos, sendo consultas intercaladas entre os profissionais médicos e enfermeiros. ❖ Estimular o Aleitamento Materno Exclusivo de crianças até 6 meses de vida. ❖ Realizar o teste do pezinho. ❖ Realizar consultas odontológicas em crianças ❖ Realizar busca ativa das crianças faltosas nas consultas de puericultura. 	<p>2023 a 2024 No mês de Agosto</p>	<p>Secretaria de Saúde.</p> <p>Secretaria de Educação.</p> <p>Secretaria de Assistência Social.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CRAS	PRAZO	RESPONSÁVEIS
<p>Qualificação dos Serviços Do Cras</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar formação dos profissionais dos CRAS sobre prevenção de violências na primeira infância até setembro/23 ❖ Aprimorar a oferta de ações, serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no município. ❖ Atualizar os profissionais da Assistência Social, membros do Conselho Tutelar e CMDCA para prevenir identificar, tratar e encaminhar os casos de violência contra crianças. ❖ Garantir aos usuários o acesso a bens e serviços, como direitos sociais, através de ações que visem fortalecer o processo de articulação com a rede socioassistencial e outras políticas públicas. ❖ Aprimorar a busca ativa, como estratégia de oferta de serviços às famílias em situação de vulnerabilidade social e de extrema pobreza, em especial a povos tradicionais e grupos específicos. ❖ Promover campanhas municipais de sensibilização para prevenção e enfrentamento à violência contra crianças. 	<p>2023 a 2024</p> <p>PRAZO</p>	<p>Secretaria de Assistência Social.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	CORBETURA VACINAL		RESPONSÁVEIS
<p>Busca Ativa Vacinal – Melhores as coberturas vacinais de rotina de crianças menores de 5 anos: Implementar a metodologia da Busca Ativa Vacinal _ BAV a ser disponibilizada ao município no primeiro semestre de 2023</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cada equipe deverá ser formada por: um ou dois vacinadores, um digitador, um, Enfermeiro e todos os Agentes Comunitários de Saúde. ❖ Definição do transporte para distribuição dos insumos para campanha em cada Unidade de Atendimento, Carros, motoristas e profissionais de saúde (responsáveis pela entrega e conferencia das vacinas). ❖ Divulgação e sensibilização da população: em carros de som, rádios e redes sociais. ❖ Formalizar a equipe municipal da BAV . ❖ Realizar formação dos profissionais de todas as unidades básicas de saúde sobre Busca Ativa Vacinal (BAV). ❖ Realizar mutirões de vacinações na comunidade. 	<p style="text-align: center;">2023 a 2033 Mês de Março</p>	<p style="text-align: center;">Secretaria de Saúde.</p>

AÇÃO ESTRATÉGICA	EDUCAÇÃO INFANTIL	PRAZO	RESPONSÁVEIS
Melhoria e fortalecimento da qualidade da Educação Infantil Municipal	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propor, em caráter complementar, programas de orientações de apoio as famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistencial social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 (cinco) anos de idade. ❖ Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio de estreitamento das relações entre as escolas e as famílias. ❖ Fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias, na educação com palestras e atividades lúdicas. 	<p style="text-align: center;">2023 a 2024 Agosto</p>	<p>Secretaria de Educação</p> <p>Secretaria de Assistência Social</p>

Participar de atividades formativas para professores e gestores de Educação Infantil	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promover a formação de profissionais da educação infantil. ❖ Promover o fortalecimento da liderança e da gestão escolar. ❖ Valorização dos profissionais da educação com particular atenção à formação inicial e continuada, em especial dos professores e monitores. ❖ Incentivar os profissionais da educação Infantil em realizar os cursos voltados para sua área. 	<p style="text-align: center;">2023 á 2024 Mês de Abril, agosto</p>	<p style="text-align: center;">Secretaria de Educação</p>
---	---	---	---

ENFRETEAMENTO AS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇA 0 A 06 ANOS

AÇÃO ESTRATÉGICA	ATIVIDADES	PRAZO	RESPONSÁVEIS
Enfretamento as Violências	<ul style="list-style-type: none">❖ Implantar o sistema de notificação de violência contra a criança;❖ Orientar a população quanto os canais de denúncias;❖ Garantir o encaminhamento de todas as denúncias de violência contra a criança recebidas para os órgãos competentes;❖ Realizar campanhas sobre todos os tipos de violências contra crianças, nas escolas, rodas de conversas bem como redes sociais.	2023 A 2033	Secretaria de Assistência Social. Secretaria de Educação. Secretaria de saúde. Conselho Tutelar. CMDCA

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AVALIAÇÕES

Para acompanhar o processo de execução do Plano Municipal para a Infância de Santa Terezinha do Tocantins - PMI, será necessário instituir uma Comissão de Avaliação, composta por presentes do Poder Público e da Sociedade Civil, ficando este órgão com a incumbência de avaliar o grau de execução das estratégias e o avanço das metas desse plano. O monitoramento pela prefeitura e acompanhando periodicamente pela comissão de avaliação e CMDCA, em reuniões específicas para tal finalidade. Onde a comissão deverá fazer um cronograma de reuniões com antecedência e posteriormente fazer a divulgação para que o processo de acompanhamento do PMIA ocorra de forma transparente e democrática.